



# COMUNICAÇÃO DIOCESANA



O JORNAL DA DIOCESE DE EREXIM-RS

SETEMBRO DE 2025 | edição 534 ano 48

mês  
da Bíblia:

*A Esperança  
não Decepciona*

Rm 5,5



## A CAPA, NESTA EDIÇÃO

***A capa desta edição do Comunicação Diocesana mergulha o leitor no mistério da Palavra de Deus, fonte inesgotável de luz e esperança. Em destaque, uma Bíblia aberta repousa sobre uma superfície simples, iluminada por raios dourados que descem do alto, simbolizando a revelação divina que ilumina a vida humana. É a imagem perfeita para o mês de setembro, tradicionalmente dedicado ao aprofundamento do amor e do conhecimento das Sagradas Escrituras.***

***No centro da composição, a presença da pomba – símbolo do Espírito Santo – pairando sobre a Bíblia, remete ao mistério da inspiração divina. É o Espírito quem torna viva a Palavra, quem fala ao coração do leitor e quem conduz a Igreja a compreender, viver e anunciar o Evangelho com fidelidade. A luz que desce do alto recorda também a experiência do Batismo e da Transfiguração: quando Deus fala, tudo se transforma.***

***O versículo bíblico escolhido para esta edição – “A esperança não decepciona” (Rm 5,5) – ressoa com força no contexto atual, marcado por desafios sociais, espirituais e ambientais. A Palavra de Deus é, por excelência, alimento da esperança. Em um mundo que tantas vezes desanima e confunde, a Escritura Sagrada nos recorda que a história está nas mãos de Deus e que todo sofrimento pode ser transfigurado pela fé.***

***Por fim, a capa propõe mais que contemplação: ela convida à ação. Convida-nos a abrir a Bíblia em nossas casas, comunidades e corações; a escutar, meditar e viver a Palavra com renovado ardor missionário. Neste tempo jubilar, em que somos chamados a ser “Peregrinos da Esperança”, que possamos caminhar com a Escritura como nossa companheira fiel, deixando que a voz de Deus nos sustente e nos envie ao encontro dos irmãos.***

## NESTA EDIÇÃO:

Com a palavra, o Bispo Diocesano.....Pág. 03

Clero da Diocese de Erechim estuda desafios e caminhos da Evangelização da Igreja Católica no Brasil.....Pág. 04

Diocese de Erechim conclui Escola Catequética deste ano.....Pág. 05

Iniciado Encontro de Jovens com Cristo na Diocese de Erechim.....Pág. 05

Bispo e padres da Diocese de Erechim comemoram o dia do padre.....Pág. 06

Retiro anual do Bispo e dos padres da Diocese de Erechim.....Pág. 07

Relacionamento interpessoal é tema em reunião do Bispo, Padres e Diáconos da Diocese de Erechim.....Pág. 08

Romaria Vocacional e encontro de acólitos e coroinhas no Santuário de Fátima em Erechim.....Pág. 10

Carta da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) pela semana da vida consagrada....Pág. 11

Igreja Católica é a instituição com maior confiança entre os brasileiros segundo Datafolha.....Pág. 11

Leão XIV: não à lógica da retaliação, que os corações sejam libertados do ódio.....Pág. 12

Leão XIV: que Jesus seja anunciado com clareza e caridade na Amazônia.....Pág. 13

Carta aos Romanos: “A esperança não decepciona” (Rm 5,5).....Pág. 14

Agenda Pastoral.....Pág. 15

Esta edição foi encerrada no dia 22 de agosto de 2025



COM A PALAVRA, O BISPO DIOCESANO

## Carta aos Romanos - “E a Esperança não decepçiona...” (Rm 5,5)

**Dom Adimir Antonio Mazali**



Prezados leitores.

Todos os anos, no mês de setembro, em nossa Igreja do Brasil, por iniciativa da Comissão Episcopal para a Animação Bíblico-Catequética, da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil – CNBB, sugere-se um livro e um tema bíblico ao estudo e à leitura orante da Palavra de Deus, nas comunidades eclesiais. Nesse ano de 2025, propõe-se a Carta de São Paulo aos Romanos, com o foco de aprofundar a temática da esperança cristã, com o lema: “E a esperança não decepçiona...” (Rm 5,5). A escolha deste livro e lema está em total consonância ao Ano do Jubileu 2025, pois reflete o clima do Ano Santo Ordinário da Encarnação de Jesus Cristo, cujo tema é “Peregrinos de esperança”. Assim sendo, a Carta aos Romanos é colocada em destaque como um escrito sagrado que fortalece a fé, a graça e a esperança de todo aquele que, pelo batismo, está unido a Cristo, e não se envergonha do evangelho, pois “[...] ele (o evangelho) é força de Deus para a salvação de todo aquele que crê [...]” (Rm 1,16).

Na Carta aos Romanos, aponta-se alguns temas centrais do cristianismo nascente, como a fé, a graça, a justificação. É o escrito mais profundo de São Paulo sobre a fé. Nesta Carta, o Apóstolo Paulo apre-

senta a fé como caminho central da salvação, acima da confiança apenas nas obras da Lei. Conforme São Paulo, o ser humano, por si só, é incapaz de salvar-se, e a justificação vem de Deus como graça gratuita, recebida pela fé em Jesus Cristo. Portanto, a justificação, que leva à salvação, não é mérito humano, mas acolhida como dom divino (cf. Rm 3, 21-31). São Paulo elege o Patriarca Abraão como pai dos que creem, pois ele foi considerado justo não pelas obras, mas porque confiou na promessa de Deus, ou seja, “Abraão creu em Deus, e isso lhe foi creditado como justiça” (Rm 4,3b). Segundo Paulo, a fé de Abraão gerou e fundamentou sua esperança, por isso, “ele esperou contra toda esperança”, e crendo nas promessas de Deus, tornou-se o pai não só da fé, mas também da esperança de muitos povos (cf. Rm 4,18). Portanto, é a esperança em tais promessas que levou Abraão a sair, a pôr-se a caminho, a superar obstáculos e olhar para frente, transformando o momento presente.

Assim sendo, vale ressaltar que a Carta aos Romanos fala da fé que gera esperança, ou seja, a esperança está fundamentada na fé. E esta, por sua vez, coloca o crente em relação viva com Deus e abre o horizonte da esperança, que não é ilusão, mas certeza baseada na fidelidade de Deus. Dessa forma, afirma o Apóstolo Paulo: “Justificados pela fé, estamos em paz com Deus por Nosso Senhor Jesus Cristo, por quem tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos na esperança da glória de Deus” (Rm 5, 1-2). E continua, no mesmo passo, afirmando que a esperança nasce também da provação: “[...] A tribulação produz perseverança, a perseverança uma virtude comprovada, a virtude comprovada a esperança. E a esperança não decepçiona, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado” (Rm 5, 3-5). Dito isso, São Paulo alude que até o sofrimento, fruto das tribulações, pode ser caminho de esperança, porque revela o Espírito Santo agindo em cada pessoa que crê.

Ademais, a primeira parte da Carta aos Romanos, em seus primeiros oito capítulos, São Paulo nos ensina sobre a importância da esperança cristã, destacando alguns outros aspectos que podem auxiliar em nossa espiritualidade e vivência cristã, a saber:

- A esperança não é somente para esta vida, mas para a vida eterna, pois “Se morremos com Cristo, acreditamos que também viveremos com Ele” (Rm 6, 8);

- A esperança não é individualista, mas inclui toda a humanidade e se estende à criação inteira (cf. Rm 8, 18-25). Nesse trecho da Carta, São Paulo fala de uma esperança cósmica, “Pois sabemos que a criação inteira geme e sofre as dores de parto até o presente” (Rm 8, 22), esperando ser libertada da corrupção;

- A esperança é sustentada pelo amor de Deus, aludido no bonito hino de Rm 8,31-39, o qual proclama que nada poderá nos separar do amor de Deus manifestado em Cristo Jesus, Nosso Senhor;

- A esperança não é otimismo humano, que pode levar à desilusão, mas confiança firme no amor de Deus, revelado em Cristo (cf. Rm 8, 24-25). Nesse texto, Paulo mostra que a esperança cristã não se baseia em evidências visíveis ou num simples pensamento positivo, mas na confiança em Deus e suas promessas, as quais ainda não se cumpriram plenamente.

Por fim, a Carta aos Romanos é uma excelente fonte de reflexão e oração bíblica, em nível pessoal e comunitário. Nela é revelado que a esperança cristã nasce da fé, resiste aos sofrimentos da vida presente e aponta para a vida eterna, abrangendo toda a criação e fundamentando-se na certeza de que nada nos pode separar do amor de Cristo.

Que todos nós possamos dispensar um tempo, em nossa jornada diária, à leitura e ao estudo da Sagrada Escritura. E nesse mês, de modo especial, a leitura orante, partir da Carta de São Paulo aos Romanos.

Abençoado mês da Bíblia, a todos!





## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Clero da Diocese de Erechim estuda desafios e caminhos da Evangelização da Igreja Católica no Brasil

O curso anual de formação permanente do Bispo, padres e diáconos da Diocese de Erechim deste ano, segunda-feira e terça-feira, dias 21 e 22 de julho, no Auditório São José, foi sobre o instrumento de trabalho, o projeto das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja Católica no Brasil, a serem aprovadas e promulgadas pela Assembleia Geral da CNBB em abril do próximo ano, em Aparecida, SP. O assessor do curso foi Pe. Jean Poul Hansen, secretário executivo das Campanhas da Fraternidade e da Evangelização da CNBB.

**Histórico do planejamento pastoral no Brasil:** Pe. Jean expôs, primeiramente, o histórico do planejamento pastoral na Igreja no Brasil. Ressaltou a importância do planejamento, citando princípio de que quem não sabe aonde vai nunca chega ou de que não adianta vento favorável se o navio não tem rumo. O fim último de tudo é o Reino de Deus e como ele acontece aqui e agora. É necessária a avaliação periódica e a compreensão dos processos. Expôs etapas do planejamento pastoral a partir de 1915, quando os bispos publicaram documento chamado "Pastoral Coletiva" até atualmente.

**Visão geral do instrumento de trabalho das Diretrizes:** O objetivo geral: Evangelizar, anunciando Jesus Cristo, como Igreja peregrina e sinodal, fundada na Palavra e nos Sacramentos, no testemunho de fé, esperança e caridade; formando comunidades de discípulos missionários, valorizando a piedade popular; fiel à evangélica opção preferencial pelos pobres, cuidando da Criação, a caminho da plenitude do Reino. Aspectos abordados: A missão, que perpassa todo o texto; senso de pertença e diocesania; comunhão e sinodalidade; centralidade da Palavra de Deus; comunidade de comunidades; Iniciação à Vida Cristã; Liturgia; compromisso com a vida em todas as suas manifestações. A introdução do referido instrumento de trabalho observa que ele está

ancorado, é redigido a partir de documentos anteriores da CNBB e tem dois objetivos: 1) estar em consonância com os ensinamentos do Papa Leão XIV, especialmente no que se refere ao papel social e espiritual da Igreja diante das transformações do mundo moderno, e 2) atender às orientações oficiais que serão emitidas pela Santa Sé para a implementação do Sínodo da Sinodalidade.

**Pontos do projeto das Diretrizes:** O assessor apresentou pontos principais dos temas abordados pelo mencionado instrumento de trabalho. Um deles é a exortação do profeta Isaías à cidade de Jerusalém de alargar a sua tenda para acolher os que chegassem a ela. Descreve a natureza e a finalidade da tenda. Em relação aos desafios da missão, são apontados: a perda do sentido comunitário da fé, a falta de compromisso com o estado permanente de missão, o distanciamento da cultura da fé, a catequese sacramentalista, o testemunho negativo de muitos membros das comunidades, o trabalho com jovens, adolescentes, crianças e outros. Quanto aos sujeitos da missão, o primeiro é a própria diocese, Igreja local; explicitamente, leigos, crianças, adolescentes, jovens, mulheres, pessoas com deficiência, famílias, idosos, enfermos, migrantes, vida consagrada, ministros ordenados e ministros leigos. São caminhos da missão: a Iniciação à Vida Cristã, comunidades de discípulos missionários, liturgia e piedade popular, cuidado das fragilidades: das pessoas e da Casa Comum. Para cada caminho são indicadas diversas sugestões pastorais.



**Coletas e Campanhas de âmbito nacional da Igreja no Brasil:** Na última sessão do curso, Pe. Jean Poul explicitou a natureza e destinação das duas coletas e das três campanhas com coleta na Igreja no Brasil. Coletas: para os Lugares Santos, na sexta-feira santa, para ajudar a Igreja nos lugares em que Jesus viveu, anunciou o Evangelho, foi morto e ressuscitou na preservação dos mesmos. É enviada integralmente para aquela Igreja via Nunciatura Apostólica; Óbolo de São Pedro, no domingo da solenidade de São Pedro e São Paulo, último de junho ou primeiro de julho. Destina-se integralmente às obras das nunciaturas e caridade do Papa em situações emergenciais em todo mundo. Campanhas: missionária, penúltimo domingo de outubro, Dia Mundial das Missões. Enviada Integralmente às Pontifícias Obras Missionárias; da solidariedade, na conclusão da Campanha da Fraternidade, domingo de ramos. Destinação: 60% para o fundo diocesano e 40% para o fundo nacional de solidariedade para atender projetos de promoção humana; da evangelização, no terceiro domingo de advento para a ação evangelizadora da Igreja com 45% para projetos da Diocese, 20% para o Regional da CNBB e 35% para a CNBB em nível nacional.



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Diocese de Erechim conclui Escola Catequética deste ano

Iniciada em 23 de abril passado, com 87 catequistas inscritos de 16 das 30 paróquias da Diocese de Erexim, após 9 encontros, à noite, a Escola Catequética Diocesana teve seu encerramento quarta-feira, dia 30 de julho, comemoração de São Pedro Crisólogo, Bispo e Doutor da Igreja. Concluíram a Escola 67 catequistas. Ela foi promovida pelo setor de Animação Bíblico-Catequética, coordenado por Tânia Madalosso e tendo como assessores os padres Jean Demboski e Dirceu Dalla Rosa. O último encontro foi sobre "O lúdico a serviço da evangelização", com os catequistas Rodrigo da Silva Wolfart e Tiago Reck, respectivamente de Erval do Oeste e Capinzal, SC. Eles publicam e apresentam diversos jogos e subsídios pedagógicos explicitando a dimensão lúdica na catequese. No início desta última aula, Pe. Jair Carlesso, coordenador diocesano da ação evangelizadora, dirigiu sua palavra aos concluintes, ressaltando a importância do tempo de formação catequética. Agradeceu-lhes o esforço da participação no



curso e a atuação nas respectivas comunidades. Motivou-os a continuarem em sua ação lembrando pronunciamento do Papa Bento XVI para o qual a Igreja é constitutivamente sinodal, diaconal e missionária.

**Assuntos e assessores dos 9 encontros da Escola:** Bíblia, apresentação, com Pe. Jean Demboski, dia 23 de abril; Bíblia, livro do e da catequista, com Pe. Jair Carlesso, dia 30 deste mês de abril; a vida de Jesus e a missão da Igreja, com Pe. Valter Girelli, dia 14 de maio; questões morais, com Pe. Maicon

André Malacarne, dia 28 de maio; oração e espiritualidade, com Pe. Jean Demboski, dia 11 de junho; os sacramentos, introdução e reconciliação, com Pe. Alvisé Follador, dia 25 de junho; sacramentos, Eucaristia e Crisma, também com o Pe. Alvisé Follador, dia 09 de julho; Itinerário Catequético Diocesano, com Pe. Dirceu Dalla Rosa, dia 23 de julho; o lúdico na catequese, com Rodrigo Wolfart, de Herval d'Oeste, SC, catequista e que desenvolve subsídios para o assunto, dia 30 de julho.

## Iniciado Encontro de Jovens com Cristo na Diocese de Erexim

A paróquia Imaculada Conceição de Getúlio Vargas realizou o primeiro "Encontro de Jovens com Cristo" (EJC) na Diocese de Erexim nos dias 25 a 27 de julho passado com 54 participantes. O encontro contou a colaboração de representantes das Dioceses de Novo Hamburgo e Osório, onde o EJC foi implantado há mais tempo, além de pessoas da Paróquia local.

**O Encontro de Jovens com Cristo:** É serviço pastoral da Igreja Católica, iniciado em 1970, em São Paulo, a partir do Encontro de Casais com Cristo (ECC). Seu objetivo principal é evangelizar jovens, proporcionando um encontro pessoal com Jesus Cristo e inserindo-os na comunidade paroquial.

**O Encontro de Jovens com Cristo na Diocese de Erexim:** Em novembro de 2023, num painel do Conselho Regional do



Encontro de Casais com Cristo, um casal de Getúlio Vargas ouviu testemunho de casal de Osório sobre o Encontro de Jovens com Cristo. Em julho de 2024, dez jovens de Estação e Getúlio Vargas, acompanhados de 3 casais, participaram do 26º EJC em Sapi-ranga, Diocese de Novo Hamburgo. Após

o encontro, aprofundaram-se em sua fé, participaram ativamente nas atividades paroquiais e se reuniram mensalmente, sempre contando com o apoio de toda a comunidade. Assim, chegou-se à realização do primeiro Encontro de Jovens com Cristo na Diocese de Erexim na data mencionada.





## NOTÍCIAS DIOCESANAS

**Bispo e padres da Diocese de Erechim comemoram o dia do padre**

No dia 4 de agosto, o calendário litúrgico da Igreja Católica faz memória de São João Maria Vianney, o “Cura D’Ars”, vila perto de Lyon, na França. Lá ele exerceu o ministério por 40 anos, dedicando-se especialmente à confissão e ao aconselhamento. Era padre excepcionalmente mortificado que, por amor de Deus e pelo bem dos que o procuravam, se privava de alimento e sono, se impunha duras penitências e, sobretudo, levava a renúncia de si mesmo a um grau heroico. Nos últimos anos de vida, ficava até 16 horas no confessional e acolhia milhares de pessoas anualmente. Ele é o patrono dos Párocos e por extensão de todos os padres. Aqui no Brasil, na proximidade de sua celebração, no primeiro domingo de agosto, mês vocacional, se contempla a vocação ao ministério ordenado, dos diáconos, padres e bispos. Segunda-feira, dia 4, o Bispo e os padres da Diocese de Erechim dirigiram-se para Veranópolis, para a Casa Recanto Medianeira dos Irmãos Maristas, para o seu retiro anual, orientado pelo Pe. João Renato Eidt, Jesuíta, do Centro de Espiritualidade Cristo Rei (CECREI) de São Leopoldo. Antes de ini-

ciar o retiro, foram para a localidade Tuiuty, Bento Gonçalves, onde fizeram visita guiada à Vinícola Salton, celebraram a Eucaristia na igreja N. Sra. das Dores da Paróquia São Roque, com a participação do Pároco, Pe. Moacir Canal, e expressivo número de membros da comunidade. Após a celebração, houve jantar de confraternização na proximidade

da igreja. Na homilia, Dom Adimir destacou 4 características marcantes de São Maria Vianney – homem de intensa oração, pessoa de muita penitência, de vida centrada na Eucaristia, de reconciliação que motiva a busca do perdão e a celebração do ministério da reconciliação.





## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Retiro anual do Bispo e dos padres da Diocese de Erechim



Com orientação do Pe. João Renato Eidt, Jesuíta do Centro de Espiritualidade Cristo Rei de São Leopoldo, o Bispo e os padres da Diocese de Erechim viveram seu retiro anual de terça-feira de manhã a sexta-feira ao meio-dia, dias 05 a 08 de agosto, na casa Recanto da Medianeira dos Irmãos Maristas em Veranópolis. Pe. João conduziu reflexão para a meditação e oração de cada dia no espírito dos exercícios espirituais de Santo Inácio de Loyola, o fundador da Ordem Companhia de Jesus, os Jesuítas. Tais exercícios têm como objetivo ajudar as pessoas a aprofundar a intimidade e a familiaridades com Deus; uma conversão profunda e um novo nascimento no Espírito Santo; orientam para uma abertura, sem restrições, à plenitude da graça, à ação divina. Pe. João abordou os seguintes temas: 1º) criados para viver no amor do Criador, contemplando o Paraíso-Jardim do Éden, o despojamento diante do mistério, Moisés diante da "Sarça ardente", a rivalidade e a competição nas relações, o drama de Caim e Abel; a renovação do coração, Deus que renova a vida das pessoas. 2º) o nascimento

de Jesus e o chamado, enfocando a anunciação a Maria, o nascimento em Belém, o batismo de Jesus, a escolha dos discípulos, o projeto de Jesus anunciado por ele na sinagoga de Nazaré. 3º) As práticas de Jesus, o Bom Pastor, a libertação do possuído por espírito maligno em Gerasa, o perdão à mulher adúltera, a parábola do semeador. 4º) Contemplação para alcançar o amor: a videira e os ramos, o novo céu e a nova terra, eis que faço novas todas as coisas.

**Dados biográficos do Pe. João:** nasceu no dia 29 de outubro de 1962, em Itapiranga (SC). Ingressou na Companhia de Jesus, jesuítas, em 18 de fevereiro de 1986. Foi ordenado presbítero em 11 de julho de 1998, e fez seus últimos votos em 26 de maio de 2007. Além da formação própria da Companhia, fez mestrado em Aconselhamento, na Loyola University, em Chicago, Estados Unidos. Exerceu diversas funções na Congregação: orientador espiritual do Juniorado Interprovincial em João Pessoa (PB), diretor do Centro de Espiritualidade Cristo Rei (CECREI), em São Leopoldo (RS), reitor do Filosofado São Francisco Xavier,

em Belo Horizonte (MG) e reitor do Teologado (CIF) Santo Inácio de Loyola, em Belo Horizonte (MG), Superior Provincial por seis anos, superior da casa de formação com participantes jesuítas de todo o mundo por 4 anos em Roma; atualmente é o diretor espiritual do Centro de Espiritualidade Cristo Rei (CECREI) de São Leopoldo.



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Relacionamento interpessoal é tema em reunião do Bispo, Padres e Diáconos da Diocese de Erechim

A psicóloga Michele Baldissera conduziu a costumeira reflexão do início da terceira reunião deste ano do Bispo, Padres e Diáconos da Diocese de Erechim, terça-feira, dia 19 de agosto, no Auditório São José. Na sequência, a pauta da reunião incluiu assuntos pastorais e administrativos e comunicações.

**Relacionamento interpessoal:** A assessora da reunião, ressaltou a importância e a necessidade de toda pessoa olhar para si mesma, reconectar-se consigo e com os outros, respeitando as diferenças, em escuta ativa e acolhedora, com comunicação clara, sem julgamentos, sabendo compartilhar opiniões, críticas e sugestões de melhorias (feedback). Observou que quem cuida também precisa de cuidado. Padres e psicólogos, como também outras pessoas, geralmente, são procurados por quem passa por algum sofrimento. Acolher e escutar gera desgaste emocional. Nele, há o risco de “descontar” nos outros, ferindo a fraternidade, em evidente incoerência de vida. Motivou os participantes a se perguntarem o que é a saúde mental.

Destacou quanto é bom estar bem para fazer o bem. Valeu-se de algumas imagens e de alguns exercícios. O espelho nos reflete. Ao lado de alguém, podemos perceber seu estado de espírito e ele pode refletir o nosso. Somos influenciados e influenciadores. Num dos exercícios, convidou dois participantes a trocarem os óculos, enfatizando não ser fácil ver com o olhar do outro. Em outra experiência, convidou a todos a ficarem dois a dois frente a frente e cada um dizer o que vê no outro. Concluiu sua reflexão acentuando a importância de cada um procurar ajuda quando não se sentir bem, para lidar corretamente com as próprias emoções evitando lançá-las sobre os outros.

**Assuntos pastorais:** - Revisão das Diretrizes dos Sacramentos, especificamente os da cura, Reconciliação e Unção dos Enfermos. Foi apresentada a síntese das respostas de 22 paróquias às questões propostas para avaliação e sugestões: O que se entende por pecado? Que sentido tem celebrar a reconciliação? Propostas. - Desafios para a ação evangelizadora na Diocese:

Foi retomada a síntese das observações sobre o olhar para a realidade diocesana nos últimos 5 anos da reunião anterior. A partir dela e do curso anual de formação permanente sobre o projeto das Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil a serem aprovadas e divulgadas pela Assembleia Geral da CNBB em abril do próximo ano, como enfrentar os desafios que se apresentam? - Escola de Servidores: Abertura de curso na Área Pastoral de São Valentim, na comunidade São João, dia 16 passado, com aulas na manhã do segundo e quarto sábado de cada mês. Encerramento do curso na Área de Gaurama, dia 23 deste mês. - Encontros paroquiais de ministros com participação indispensável para renovação de seu ministério: do dia 23 deste mês até o dia 28 de outubro. - Terceira reunião de Área deste ano: reflexão sobre o sacramento da Unção dos Enfermos, com sugestão de participação de agentes de Pastoral da Saúde e ministros que levam a Sagrada Comunhão aos doentes. - Romarias: de N. Sra. da Santa Cruz, dia 14 de setembro, tema e lema: Com N.





## NOTÍCIAS DIOCESANAS



Sra. da Santa Cruz e Santa Dorothea, peregrinos de esperança, "A esperança não decepciona!" (Rm 5,5); programa, inscrição de padres para as confissões e diáconos para as bênçãos; de N. Sra. da Salette, a segunda mais antiga do Estado, tema e lema: Com Salette, missionários da esperança, há 90 anos, caminhando com fé, renovando a esperança, praticando a caridade, dias 19, 27 e 28 de setembro, inscrição de padres para as confissões; de N. Sra. de Fátima, a 74ª, tema e lema: Com as virtudes de Maria, peregrinos de esperança, Esperança nossa, salve!; intenções, apresentação do cartaz, novena com 4 celebrações diárias do dia 3 a 11 de outubro com jubileu de grupos diversos em cada dia, coleta das capelinhas até o final de outubro, Romaria da Criança, manhã do dia 11, programa do dia da Romaria, dia 12, jubileu das comunidades, lembranças e parte social, inscrição de padres para as confissões na novena e no dia da romaria e de diáconos para as

bênçãos. - Romaria Vocacional e Seminários: Romaria, dia 23, no Santuário de Fátima com participação de diversas paróquias; Seminário Menor N. Sra. de Fátima, 7 alunos externos acompanhados em suas famílias e com encontro no primeiro sábado e domingo de cada mês no Seminário; Seminário Maior São José: 1 aluno no Propedêutico e dois na Filosofia. Nas férias de julho, cada um ficou uma semana na Cúria em serviços de secretaria. - Retiro dos Diáconos: dia 30 deste mês, em Viadutos, orientado pelo Pároco, Pe. Edinaldo dos Santos Bruno. - Pastoral Presbiteral: revisão do estatuto; curso regional de formação permanente de 24 a 30 deste mês em São Leopoldo, com a participação de Dom Adimir, dos padres Davi Oliveira Pereira, Alvisé Follador e Paulo Caovilla; 2ª Romaria Estadual de Presbíteros e seminaristas, dia 8 de setembro, em São Domingos do Sul, Arquidiocese de Passo Fundo; Encontro Regional de Presbíteros, de 10 a 12 de

novembro em São Leopoldo.

**Assuntos administrativos:** Prestação de contas da Cúria, dos Seminários e do consórcio para a aquisição de veículos pelas Paróquias; apresentação de projetos da Diocese, construção de prédio para alugéis, usinas fotovoltaicas e valorização da energia produzida; informações contábeis e necessidade de envio de notas de mão de obra e de aquisição de carne e alimentos para festas.

**Dados biográficos da assessora Michele Baldissera:** Tem 31 anos. É natural de Áurea. Sua base de vida é na Igreja Católica, integrante do Movimento do Cursinho Jovem. Sua mãe é catequista. É analista comportamental, psicóloga clínica desde 2019. Tem experiência em gestão pessoal e em Recursos Humanos desde 2014.



## NOTÍCIAS DIOCESANAS

## Romaria Vocacional e encontro de acólitos e coroinhas no Santuário de Fátima em Erechim

A Diocese de Erechim realizou a terceira Romaria Vocacional e o primeiro encontro de acólitos e coroinhas na tarde dia 16 passado, no Santuário Diocesano N. Sra. de Fátima no contexto do 44º Mês Vocacional no Brasil, no Ano Jubilar 2025, "Peregrinos de Esperança". Anteriormente, em 31 de agosto de 2019, houve encontro de mais de 130 coroinhas no mesmo local. Participantes de diversas Paróquias da Diocese, acólitos, coroinhas, seus familiares e seus acompanhantes, jovens, adolescentes, catequistas, quase lotaram o Santuário. O evento iniciou com diversos cantos motivacionais animados pelo Reitor do Santuário e do Seminário, Pe. José Carlos Sala e equipe. Pe. Isalino Rodrigues, coordenador diocesano do Serviço de Animação Vocacional e formador do Seminário Menor, conduziu as atividades. Destacou o contexto do encontro, mês vocacional com seu tema e lema: "Peregrinos porque chamados" e "A esperança não decepciona porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações" (Rm 5,5). Em seguida, Irmã Geneci Dalmagro, franciscana de Maria Auxiliadora, desenvolveu dinâmica de acolhida e integração.

**Chamados a pescar em águas mais profundas:** Grupo da Paróquia São Roque de Itatiba do Sul encenou a passagem evangélica da pesca milagrosa, seguida de reflexão por acompanhante vocacional do grupo. Acentuou que os apóstolos estavam tristes porque haviam passado a noite pescando sem nada apanhar. Cristo lhes ordenou lançar as redes em águas mais profundas. A pesca foi abundante.

**Mensagem do Bispo pelo Vigário Geral da Diocese:** Em vista de Dom Admir Antonio Mazali, Bispo Diocesano, estar viajando para Uruguai a fim de participar da ordenação episcopal do novo Bispo daquela Diocese no dia seguinte, solicitou ao Vigário Geral, Monsenhor Agostinho Dors, que saudasse os participantes em

seu nome. Ele se referiu ao ano jubilar e ao mês vocacional ressaltando que o chamado de Deus põe a todos a caminho. O próprio Cristo é o caminho, que garantiu estar junto dos seus até o fim dos tempos na grande missão de anunciar a sua Palavra de Salvação.

**Testemunhos vocacionais:** Em continuidade, Pe. Isalino convidou pessoas diversas para testemunhar como assumiram sua vocação ou como estão discernindo o chamado de Deus. Um casal falou da realidade de sua família e de sua participação em diversos serviços da comunidade; três catequistas, como foram motivadas para o serviço da educação na fé; Dois seminaristas, um do Seminário Menor e outro do Maior, como perceberam o chamado ao ministério ordenado e como é a sua preparação; acólitos e coroinhas, seus encontros de formação e suas atividades junto ao altar; religiosa, natural do Peru e vivendo em comunidade em Erechim; jovem do Curso de Liderança Juvenil (CLJ) e jovem do Encontro de Jovens com Cristo (EJC).

**Encerramento da Romaria Vocacional:** A conclusão do evento foi com missa no Santuário, presidida pelo Pe. Isalino Rodrigues e concelebrada pelo Pe. Lucas

André Stein, reitor do Seminário Maior São José da Diocese de Erechim em Passo Fundo, com a participação do Diácono Jandir Casagrande. Na homilia, Pe. Isalino lembrou que a Romaria Vocacional deste ano está inserida no conjunto das celebrações da Romaria de Fátima, que, por sua vez, está inserida no contexto das celebrações do Jubileu Ordinário "Peregrinos de Esperança" e do Mês vocacional, que tem como tema "Peregrinos Porque Chamados". Nesse sentido esta Romaria se caracteriza também como sendo o Jubileu dos Vocacionados, Coroinhas e Acólitos. Recordou também que neste dia a Igreja comemora a solenidade da Assunção de Maria. O evangelho da missa vespertina apresenta a passagem na qual alguém se volta para Jesus e diz: "Feliz o ventre que te gerou e os seios que te amamentaram". Jesus responde: "Felizes são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática." Maria acolheu sempre a Palavra de Deus e a viveu intensamente. Após a oração final, todos se dirigiram ao monumento de Fátima, onde houve a bênção conclusiva e o envio de todos para suas famílias e comunidades com a motivação vocacional própria para cada um.





## IGREJA CATÓLICA NO BRASIL

## Carta da Conferência dos Religiosos do Brasil (CRB) pela semana da vida consagrada

A presidência da CRB enviou mensagem aos mais de 30 mil religiosos e religiosas do Brasil, recordando que na resposta ao chamado divino, novo e sempre exigente, deixam, mais uma vez, que o Senhor alcance o seu olhar, a fim de que a luminosidade de sua amorosa intimidade os transfigure. Além da mensagem, a presidência da instituição preparou uma programação de reflexões e celebrações online, abertas a todo o público, para marcar o domingo e a semana dedicados à Vida Consagrada no mês vocacional em nosso País. A carta cita palavras do Papa Francisco de agradecimento aos religiosos pelo grande bem que fazem na Igreja, em tantas partes do mundo, e os encoraja a continuar a sua obra com fé e generosidade. A mensagem exorta a Vida Religiosa a permanecer como sentinela de esperança em tempos de travessia, reafirmando o compromisso de ser sinal de profecia, cuidado e serviço no coração da Igreja e do mundo. Deseja que o seu testemunho continue gerando vocações para a Igreja, sendo sinal de profecia e esperança, “para que todos tenham vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10). Exorta a colocar no Coração da Mãe Maria, vocacionada e dis-



cípula que peregrinou pelos caminhos da missão, a prece para que ela os ensine a fé e a coragem, a fim de continuarem sendo, no coração do mundo e da Igreja, sinal visível da presença amorosa de Deus.

**Religiosos e religiosas na Diocese de Erechim:** São 56, das seguintes congregações: Irmãs dos Santos Anjos, Paróquia São Tiago, Aratiba; Missionários de N. Sra. da Salette (Saletinos), Santuário da Salette e Paróquia São João Batista de Marcelino Ramos e Paróquia N. Sra. da Salette de Três Vendas, Erechim; Irmãs Franciscanas da Sagrada Família de Maria: casa provincial na

Paróquia da Catedral São José, Erechim, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Viadutos, na Paróquia Sagrado Coração de Jesus, Paulo Bento, na Paróquia N. Sra. do Monte Claro, Áurea; Irmãs Franciscanas Missionárias de Maria Auxiliadora: no colégio São José e em outra residência na Paróquia da Catedral São José, Erechim, no Hospital Santa Isabel da Paróquia São Luiz Gonzaga de Gaurama e Paróquia Santa Teresinha de Estação; Irmãs de N. Sra. Cónegas de Santo Agostinho no Bairro Morada do Sul, Paróquia Santa Luzia, Bairro Atlântico e em outra residência em Erechim.

## Igreja Católica é a instituição com maior confiança entre os brasileiros segundo Datafolha

Pesquisa do Datafolha apontou que a Igreja Católica tem a confiança de 85% dos brasileiros, figurando como a primeira entre as instituições indicadas.

O levantamento foi encomendado pelo Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e divulgado segunda-feira, dia 11 de agosto.

Conforme os dados, 40% da população confia muito na Igreja Católica, e 45% confia um pouco. Os dados da segunda instituição com maior confiança, a OAB, somam 24% dos entrevistados que confia muito e 59% que confia um pouco.

As igrejas evangélicas figuraram como uma única instituição, somando a segunda maior porcentagem de pessoas que confia muito, com 31%.

A pesquisa foi realizada entre os dias 7 e 14 de julho passado, com 2.005 entrevistas presenciais em 130 municípios de todas as regiões do país.

A margem de erro é de dois pontos percentuais.



PAPA LEÃO XIV

## Leão XIV: não à lógica da retaliação, que os corações sejam libertados do ódio



O Papa Leão XIV voltou a lançar um apelo veemente para que a sexta-feira, 22 de agosto, seja vivida como um Dia de Oração e Jejum pela Paz, em meio ao cenário mundial marcado por guerras, divisões e violências. Em mensagem publicada na rede social "X", o Santo Padre advertiu contra a lógica da retaliação e do ódio, pedindo que prevaleça uma visão de conjunto inspirada pelo bem comum. Segundo dados do portal independente ACLED (Armed Conflict Location and Event Data Project), existem atualmente mais de 56 conflitos ativos no mundo, desde os mais conhecidos – como Gaza, Ucrânia e Sudão – até guerras esquecidas e "congeladas", que podem reacender a qualquer momento, como as disputas entre Paquistão e Índia ou entre Tailândia e Camboja.

O Papa sublinhou a urgência da paz, recordando que milhões de pessoas sofrem deslocamentos, fome e violência. Seu apelo ao jejum e oração foi acolhido com ampla adesão de conferências episcopais e dioceses de todo o mundo. Na Itália, sob o incentivo do cardeal Matteo Zuppi,

paróquias e movimentos religiosos se mobilizaram imediatamente. Na Espanha, a Conferência Episcopal também convocou os fiéis a intensificarem a oração, ecoando o chamado de Dom Luis Argüello para que a Igreja se torne promotora ativa da reconciliação. O Vicariato Apostólico da Arábia Meridional, que inclui o Iêmen

devastado pela guerra há mais de dez anos, destacou a necessidade de recorrer à intercessão da Virgem Maria, Rainha da Paz, pela consolação dos que sofrem e pelo fim das hostilidades.

Na Terra Santa, o Custódio, Pe. Francesco Ielpo, escreveu aos franciscanos sublinhando que a paz é um dom "profundamente esperado e desejado". Pediu que a comunidade internacional não permaneça apenas como espectadora, mas que se empenhe na defesa do direito internacional, na proteção de civis e na garantia da segurança de trabalhadores humanitários e jornalistas. Essa convocação ressoa de modo particular no contexto da tragédia humanitária de Gaza, após os ataques de 2023, e da prolongada instabilidade da Cisjordânia, do Líbano e da Síria, agora em transição política após a queda de Bashar al-Assad.

O Santo Padre recordou ainda que o mundo está vivendo uma "Terceira Guerra Mundial em pedaços", marcada pela fragmentação de conflitos em todos os continentes. Só em 2024 os gastos militares

atingiram um recorde histórico de US\$ 2,7 trilhões, revelando a contradição entre investimentos em armas e a fome de milhões. A África é um dos epicentros da dor: o Sudão enfrenta a pior crise de deslocados do planeta, segundo a ONU, enquanto a República Democrática do Congo, o Sahel, a Somália e a Líbia continuam assolados por violência armada. Na Ásia, a guerra em Mianmar já dura mais de quatro anos e a Península Coreana permanece refém da ameaça nuclear. Até mesmo regiões menos lembradas, como Papua-Nova Guiné e o Haiti, enfrentam violência endêmica e ausência de governabilidade.

Diante desse panorama, o Papa Leão XIV insiste que a verdadeira paz não pode ser construída apenas por negociações políticas, mas requer uma mudança profunda de mentalidade. A lógica da vingança e da represália alimenta ciclos intermináveis de violência. Por isso, o Pontífice aponta o perdão como caminho indispensável: "Sem perdão nunca haverá paz". Este perdão, explicou, não significa negar o mal sofrido, mas impedir que ele continue a gerar destruição. É um gesto ativo e antecipado, que liberta os corações do ódio e abre espaço para a reconciliação.

Assim, o Dia de Oração e Jejum é apresentado não apenas como uma prática espiritual, mas como um ato profético e concreto de solidariedade global. É um convite para que os cristãos e todos os homens e mulheres de boa vontade se unam em súplica, pedindo a Deus o dom da paz, mas também assumindo pessoalmente a responsabilidade de construir uma cultura de diálogo, perdão e fraternidade. Para o Papa, este é o único caminho capaz de enxugar as lágrimas dos que sofrem e inaugurar um futuro em que o bem comum supere o egoísmo e a violência.

(Fonte: Vatican News)





## PAPA LEÃO XIV

## Leão XIV: que Jesus seja anunciado com clareza e caridade na Amazônia

O Papa Leão XIV também se fez presente nas atividades do Encontro de Bispos da Pan-Amazônia através de um telegrama. A mensagem, assinada pelo secretário de Estado, o cardeal Pietro Parolin, foi enviada nesta segunda-feira (18/08), segundo dia do evento que termina na próxima quarta-feira, 20 de agosto, em Bogotá, na Colômbia, convocado pela Conferência Eclesial da Amazônia (Ceama).

Mais de 90 bispos de 76 jurisdições eclesiais nos 9 países amazônicos estão reunidos em espírito sinodal para discernir sobre os desafios pastorais e missionários da região, onde moram mais de 33 milhões de pessoas, entre elas, indígenas, ribeirinhos, camponeses e afrodescendentes. Esse é o primeiro grande encontro episcopal após o Sínodo para a Amazônia de 2019, o Documento Final e a Exortação Apostólica Querida Amazonia do Papa Francisco, um movimento em prol de novos caminhos de evangelização e cuidados do meio ambiente e dos pobres que deu força para a própria criação da Ceama, aprovada pelo Pontífice argentino em 2021.

O telegrama de Leão XIV foi inclusive dirigido ao cardeal Pedro Ricardo Barreto Jimeno, presidente da Conferência Eclesial da Amazônia, uma organização que reúne além do episcopado, também leigos, agentes pastorais, mulheres e indígenas. É a primeira conferência de caráter "eclesial" na história recente da Igreja, tanto que o Papa reconhece e agradece os bispos pelo "esforço realizado para promover o maior bem da Igreja em favor dos fiéis do amado território amazônico e, tendo em conta o que se aprendeu no Sínodo sobre a escuta e participação de todas as vocações na Igreja, exorta-os a procurar, com base na unidade e na colegialidade própria de um 'organismo episcopal', como ajudar de forma concreta e eficaz os bispos diocesanos



e os vigários apostólicos a levar a cabo a sua missão”.

### Anunciar Jesus com clareza e caridade

A esse respeito, continua o telegrama, Leão XIV convida todos os participantes do encontro que estão em Bogotá a refletir sobre “três dimensões que estão interconectadas na ação pastoral dessa região: a missão da Igreja de anunciar o Evangelho a todos os homens, o tratamento justo aos povos que ali habitam e o cuidado da casa comum”. E o Pontífice aprofundou o argumento:

“É necessário que Jesus Cristo, em quem se recapitulam todas as coisas, seja anunciado com clareza e imensa caridade entre os habitantes da Amazônia, de tal forma que temos de nos esforçar por lhes dar o pão fresco e límpido da Boa Nova e o alimento celeste da Eucaristia, único meio para ser verdadeiramente o povo de Deus e o corpo de Cristo. Nesta missão, move-nos a certeza, confirmada pela história da Igreja, de que ali onde se prega o nome de Cristo a injustiça retrocede proporcionalmente, pois, como assegura o Apóstolo

Paulo, toda a exploração do homem pelo homem desaparece se somos capazes de nos recebermos uns aos outros como irmãos.”

A mensagem do Papa, assinada pelo cardeal Parolin, é finalizada com a bênção apostólica e uma referência a Santo Inácio de Loyola ao interpretar o caminho para a salvação, através do cuidado com a criação divina:

“No âmbito desta doutrina perene, não menos evidente é o direito e o dever de cuidar da ‘casa’ que Deus Pai nos confiou como administradores solícitos, de modo que ninguém destrua irresponsavelmente os bens naturais que falam da bondade e beleza do Criador, nem, muito menos, se submeta a eles como escravo ou adorador da natureza, pois as coisas nos foram dadas para alcançarmos o nosso objetivo de louvar a Deus e, assim, obter a salvação de nossas almas.”

(Fonte: Vatican News)



## Carta aos Romanos: “A esperança não decepçiona” (Rm 5,5)

O Concílio Vaticano II mostrou-nos a importância central da Palavra de Deus. Compreendeu a Sagrada Escritura como “espelho no qual a Igreja, peregrina na terra, contempla Deus” (DV 7), “alimento da alma, fonte pura e perene da vida espiritual” (DV 21). Por ser o “fundamento pe-rene” da vida e missão da Igreja, seu “estudo” é a “alma” da Teologia (DV 24), pois ele faz com que “a Bíblia não permaneça uma Palavra do passado, mas uma Palavra viva e atual” (VD 5).

Por isso, o Concílio exorta aos “encarregados do ministério da palavra” que “mantenham contato íntimo com as Escrituras”, mediante sua “leitura frequente” a fim de que ninguém seja um vão pregador, sem a vivência da Palavra (DV 25). Além disto, pede a todos “a leitura frequente das divinas Escrituras”, para que “se familiarizem” com a Palavra de Deus (DV 25). Portanto, ter contato direto com o texto bíblico significa beber da própria fonte da espiritualidade. Lembra-nos Bento XVI que “na base de toda espiritualidade cristã autêntica e viva está a Palavra de Deus anunciada, acolhida, celebrada e meditada na Igreja” (VD 121).

O Mês da Bíblia, desde 1971, é uma proposta concreta da Igreja, no Brasil, incentivando a todas as pessoas a terem contato íntimo e gradativamente se familiarizarem com o texto bíblico, para que a Sagrada Escritura seja, de fato, fonte de evangelização. Neste Ano Jubilar, temos a grata satisfação de mergulhar na Carta aos Romanos, tendo por lema “A esperança não decepçiona” (Rm 5,5), em sintonia com o Jubileu. O objetivo da leitura desta Carta é marcar o complexo mundo de hoje com a nossa esperança, que é Jesus Cristo.

Conforme o livro dos Atos dos Apóstolos, Paulo era de Tarso, da Cilícia (At 9,11; 21,39; 22,3). Tarso era uma cidade de cultura grega, de grande importância cultural e comercial daquela época, localizada numa estrada que ligava o Oriente ao Ocidente.

Paulo era descendente de família judaica da diáspora. Na Carta aos Filipenses, ele mesmo se apresenta, dizendo ser “circuncidado ao oitavo dia, da raça de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu filho de hebreus; quanto à Lei, fariseu; quanto ao zelo, perseguidor da Igreja; quanto à justiça que há na Lei, irrepreensível” (Fl 3,5-6; cf. 2Cor 11,22; Rm 11,1). Por

ser um judeu nascido na diáspora, era mais aberto do que os de Jerusalém.

Nas Cartas, diversas vezes Paulo menciona sua perseguição aos cristãos: “Sou o menor dos apóstolos, nem sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus” (1Cor 15,9). “Ouvistes certamente da minha conduta de outrora no judaísmo, de como persegui sobre-maneira e devastava a Igreja de Deus” (Gl 1,13). “... quanto ao zelo, perseguidor da Igreja” (Fl 3,6).

Os Atos dos Apóstolos também relata a dura perseguição de Paulo: “Quanto a Saulo, devastava a Igreja: entrando pelas casas, arrancava homens e mulheres e metia-os na prisão” (At 8,3; cf. 9,1-2; 22,4-5). A perseguição ocorria por seu “zelo pelas tradições paternas” (Gl 1,14), levado a defender a identidade judaica.

O livro dos Atos dos Apóstolos apresenta três relatos de sua conversão (At 9,1-25; 22,1-21; 26,1-23) e Paulo a relata sucintamente em Gl 1,11-24 e também em Fl 3,4-16 e 1Cor 15,8. Lucas, narrando três vezes sua vocação, estaria fazendo uma proclamação aos cristãos, aos judeus e aos não-judeus. Para Lucas, Paulo foi tomado de surpresa, quando estava a caminho de Damasco: viu uma luz, caiu por terra, ouviu uma voz que o questionava a respeito da perseguição aos cristãos: “Saul, Saul, por que me persegues?”, ficou cego por três dias, foi levado para a cidade, fez jejum e Deus lhe revelou a missão por meio de Ananias, que o batizou (At 9,1-22).

Ele, Paulo, fala de sua conversão, mas não nos termos usados por Lucas. Fala de Damasco, mas sem se referir ao que possa ter acontecido quando se dirigia para lá. Isto faz a gente sentir que sua conversão não foi uma ação relâmpago, mas um “processo lento”, de diversos anos, resultado de uma nova visão e experiência de Deus, das pessoas, do mundo e das coisas. Sua conversão foi de uma forma de compreender Deus, a judaica, para outra forma de compreendê-lo, a partir da fé em Cristo Crucificado e Ressuscitado. Sua conversão se deu, certamente, a partir do contato com pessoas e realidades diferentes que foram abrindo-lhe os olhos, num processo lento de amadurecimento na fé em Cristo.

O que chama a atenção é o fato de Paulo ter sido um judeu zeloso de suas convicções e ter passado a defender o que antes comba-

tia. Paulo sentia-se Apóstolo tanto quanto os demais (1Cor 15,8-10; Gl 1,18; 2,11.14). O que o tornou Apóstolo foi a experiência do encontro com o Ressus-citado: “Vi Jesus” (1Cor 9,1). Esse encontro o levou a acolher o Evangelho como uma novidade total em sua vida.

Paulo foi um missionário itinerante. O seu ministério foi realizado através de grandes viagens missionárias. Na realidade, não se sabe ao certo quantas viagens missionárias Paulo fez. Ele mesmo diz: “Fiz numerosas viagens” (2Cor 11,26). Atos dos Apóstolos apresenta 4 viagens missionárias de Paulo: 1ª) At 13,1-14,28; 2ª) At 15,36-18,22; 3ª) At 18,23-21,17; 4ª) At 27-28.

Paulo não escreveu, especificamente, nenhum tratado teológico. Sua preocupação central foi sempre apostólica, missionária, foi a prática pastoral. Concretamente, sua atenção esteve voltada para a criação e animação de comunidades cristãs urbanas. Este foi seu trabalho como “apóstolo de Cristo Jesus”.

A Carta aos Romanos é o único texto que Paulo escreveu para uma comunidade não fundada por ele. Escreveu-a no ano 56 d.C., estando em Corinto e tendo uma equipe que o auxiliava (Rm 16,21-23). Sentia-se muito ligado aos cristãos de Roma, pois muitos tinham sido exilados pelo imperador Cláudio e trabalharam no ministério com Paulo na Ásia Menor e na Grécia.

A Carta aos Romanos é considerada a obra-prima de Paulo. Nela ele apresenta o Evangelho, que é força de salvação para todo aquele que crê em Cristo Jesus. Seu tema central é a “justiça de Deus”. Nela estão presentes as grandes linhas do Evangelho que ele tinha anunciado desde Jerusalém até o Oriente (Rm 15,19). Ressalta que a salvação vem por Cristo e não pela prática da Lei.

Para a leitura e compreensão, é importante ter presente sua estrutura e conteúdo. Conforme o texto-base da CNBB (p.23), ela pode ser assim organizada:

- I. Rm 1,1-15: Início, com endereço e ação de graças
- II. Rm 1,16-17: Enunciado da Carta
- III. Rm 1,18-8,39: Primeiro tema: salvação
- IV. Rm 9,1-11,36: Segundo tema: o povo judeu entre eleição e rebeldia
- V. Rm 12,1-15,13: Terceiro tema: a vida do justo pela fé
- VI. Rm 15,14-16,27: Epílogo.





## AGENDA PASTORAL

## Setembro/2025

**DIA 01, SEGUNDA-FEIRA, 08H30**

3ª Reunião da Coordenação Diocesana da Ação Evangelizadora na Cúria Diocesana

**DIA 03, QUARTA-FEIRA, 19H**

Reunião da Área Pastoral de Aratiba na Barra do Rio Azul

**DIA 04, QUINTA-FEIRA, 19H**

Reunião da Área Pastoral de Jacutinga em Entre Rios do Sul

**DIA 07, DOMINGO, 09H**

Crismas na Paróquia São Tiago em Aratiba

**DIA 08, SEGUNDA-FEIRA**

2ª Romaria Regional dos Presbíteros e Seminaristas em São Domingos, Diocese de Passo Fundo

**DIA 10, QUARTA-FEIRA, 19H**

Reunião da Área Pastoral de São Valentim em São Valentim

**DIA 11, QUINTA-FEIRA, 19H30**

Reunião da Área Pastoral de Getúlio Vargas em Getúlio Vargas

**DIA 12, SEXTA-FEIRA, 14H30**

Tarde de Oração do Apostolado da Oração na Paróquia São Pedro em Erechim

**DIA 12, SEXTA-FEIRA, 19H30**

Início da Visita Pastoral de Dom Adimir na Paróquia Imaculada Conceição em Getúlio Vargas

**DIA 13, SÁBADO, 14H**

Encontro Diocesano da IAM na Paróquia São Pedro em Erechim

**DIA 13, SÁBADO, 18H**

Encerramento da Visita Pastoral de Dom Adimir na Paróquia Nossa Senhora dos Navegantes em Campinas do Sul

**DIA 14, DOMINGO**

Romária de Nossa Senhora da Santa Cruz

**DIA 15, SEGUNDA-FEIRA, 08H30**

Reunião dos representantes paroquiais do Apostolado da Oração no Auditório São José

**DIA 15, SEGUNDA-FEIRA, 08H30**

Reunião das Coordenadoras Paroquiais das Zeladoras de Capelinhas no Auditório São José

**DIA 16, TERÇA-FEIRA, 08H30**

Encontro Diocesano das Secretárias no Auditório São José

**DIAS 18 E 19**

Fórum Estadual das Pastorais Sociais em Porto Alegre

**DIA 18, QUINTA-FEIRA, 19H30**

Reunião da Área Pastoral de Erechim na Paróquia São Francisco de Assis, Bairro Progresso, em Erechim

**DIAS 20 E 21**

Crismas na Paróquia Santa Luzia, Bairro Atlântico, em Erechim

**DIA 22, SEGUNDA-FEIRA, 08H30**

Reunião do Colégio dos Consultores na Cúria Diocesana

**DIA 23, TERÇA-FEIRA, 13H30**

Formação para os agentes da Cáritas no Auditório São José

**DIA 24, QUARTA-FEIRA, 19H**

Reunião on-line da Província Eclesiástica de Passo Fundo

**DIA 24, QUARTA-FEIRA, 19H30**

Reunião da Área Pastoral de Severiano de Almeida em Severiano de Almeida

**DIAS 27 E 28**

90ª Romaria de Nossa Senhorada Salette em Marcelino Ramos

**DIA 28, DOMINGO**

Reunião da da Coordenação Diocesana da Pastoral da Juventude

**DIA 29, SEGUNDA-FEIRA, 08H30**

Reunião da Comissão Diocesana dos Ministros no Auditório São José

**DIA 29, SEGUNDA-FEIRA, 14H30**

Reunião do Conselho de Formadores na Cúria Diocesana

**DIA 30, TERÇA-FEIRA, 19H**

Formação para os Delegados da Assembleia Diocesana no Auditório São José



# 74ª ROMARIA DE FÁTIMA

Santuário N. Sra. de Fátima - Erechim/RS



RÁDIO  
aratiba 107.9 FM



virtual  
FM 104.7



Irmãs  
Franciscanas  
da Sagrada  
Família de  
Maria

Rua Polônia, 125 – Centro  
99700-000 – Erechim/RS  
(54) 3321-1432



[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)  
[facebook.com/diocesedeerexim.org.br](https://facebook.com/diocesedeerexim.org.br)  
Instagram: diocesedeerexim

## EXPEDIENTE COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Secretariado Diocesano de Pastoral - Av. Sete de Setembro, 1251 / 99709-298 / Erechim - RS  
(54) 3522-3611 / [secretariado@diocesedeerexim.org.br](mailto:secretariado@diocesedeerexim.org.br)

**Design Gráfico, Redação e Diagramação:** Pastoral da Comunicação da Diocese de Erechim  
[pascom.erexim@gmail.com](mailto:pascom.erexim@gmail.com)

**Impressão:** Gráfica Berthier / (54) 3313-3255 / Passo Fundo - RS